Uso da vírgula nas orações coordenadas

As orações coordenadas assindéticas são separadas por vírgula. Exemplo:

or. coord. assindética

Meu pai sentou-se, / franziu a testa, / passou a mão na cabeça.

or, coord, assindética

or. coord. assindética

As orações coordenadas sindéticas também são separadas por vírgula. Exemplo:

A palestra era importante, / entretanto poucos a assistiram.

or, coord, assindética

or, coord, sindética adversativa

Atenção!

Não se usa a vírgula para separar orações ligadas pela conjunção e se o sujeito delas for o mesmo. Exemplo:

Meu pai sentou-se / e franziu a testa.

(sujeito das duas orações: "Meu pai")

Entretanto, se as duas orações apresentam sujeitos diferentes, é possível usar a vírgula (uso facultativo). Exemplo:

Meu pai sentou-se, / e eu me sentei ao seu lado.

(sujeito da 1ª oração: "Meu pai"; sujeito da 2ª oração: "eu")

Obs.: Note que, nesse caso, a vírgula poderia ser dispensada.

Meu pai sentou-se / e eu me sentei ao seu lado.

- Com relação ao uso de vírgula, assinale C para as alternativas corretas e I para as incorretas.
 - \ Eu achei a cachorra abandonada, e fiquei com dó do animal.
 - O homem chamou a cachorra, e ela foi correndo até ele.
 - , Ela correu atrás de mim, e acabei caindo.
 -) Pegou o livro, abriu em uma página qualquer e começou a ler.
 - Lia muito, e sonhava se tornar um grande escritor.
 - (Maria comprou um livro, e leu três capítulos no mesmo dia.